



Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Conteúdo

Relatório da administração	3 - 5
Parecer dos auditores independentes	6 - 7
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12 - 34

Relatório da administração

Conjuntura Econômica:

O primeiro semestre de 2003 caracterizou-se como o período de recuperação da confiança dos investidores, que havia sido abalada pela instabilidade associada às eleições do segundo semestre de 2002. Uma das principais prioridades do governo Lula foi demonstrar à sociedade seu comprometimento com a estabilidade de preços e austeridade fiscal, rejeitando a adoção de medidas populistas, sendo seu primeiro desafio reverter a aceleração inflacionária observada no último trimestre de 2002.

Como ação imediata, o Banco Central atacou o problema através da adoção de uma política monetária austera. A taxa Selic foi elevada em 1,5 ponto percentual e mantida em 26,5% até meados de junho. Além disto, foram elevados os depósitos compulsórios do sistema financeiro. Do lado fiscal, a elevação da meta de superávit primário para 4,25% do PIB e a obtenção de resultados compatíveis com seu cumprimento ao longo do ano, foram importantes para a reconquista da credibilidade dos investidores.

O novo governo também foi bem sucedido no avanço das votações das reformas da Previdência e Tributária. Além das reformas, o governo conseguiu avançar com alguns outros assuntos potencialmente polêmicos, tais como a regulamentação do sistema financeiro e também a Lei de Falências, que foi aprovada na Câmara após 10 anos de tramitação, mas que ainda precisa passar pelo Senado antes de ser promulgada. Destaque-se também no campo político em 2003 a consolidação da base política do governo Lula que se tornou amplamente majoritária tanto na Câmara quanto no Senado por conta do crescimento de partidos que já apoiavam o governo desde o início do ano, principalmente PTB e PL, e da incorporação do PMDB às forças governistas.

A percepção pelos agentes econômicos de que o governo caminhava na direção correta teve reflexo na recuperação da confiança, levando à redução do risco soberano e a retomada das captações externas e do fluxo de recursos estrangeiros ao país. Essa melhora no cenário doméstico, com a conseqüente valorização do real, ao lado dos resultados concretos obtidos no *front* inflacionário, possibilitaram o início do processo de afrouxamento da política monetária, ainda que de modo gradual. Permitiu ainda que o Tesouro comprasse um volume expressivo de moeda estrangeira no mercado ao longo de 2003, o que na prática constituiu o pré-pagamento cerca de US\$ 5,5 bilhões em vencimentos externos soberanos de 2004.

A forte contração da atividade econômica em 2003 foi a contrapartida da política monetária austera praticada pelo Banco Central. A produção industrial apresentou queda de 0,5% no acumulado janeiro-agosto, relativamente a igual período do ano anterior, antes de fechar o ano com crescimento de 0,3%. O PIB teve queda de 0,2% em relação a 2002. Por outro lado, o desempenho da balança comercial foi excepcional: superávit de US\$ 24,8 bilhões. As exportações apresentaram incremento de 21%, enquanto as importações cresceram apenas 2,1%.

A gradual redução da taxa de juros ao longo do segundo semestre do ano passado deu início a um processo de recuperação econômica liderado por setores da economia sensíveis às condições de crédito. Esse processo deverá ter continuidade em 2004, não obstante a interrupção da trajetória de queda da taxa de juros no início do ano em função de temores quanto ao comportamento da inflação e às recentes dificuldades políticas enfrentadas pelo governo Lula.

Investimentos e Reorganização Administrativa:

Apostando na recuperação da economia, a DASA deu prosseguimento ao seu plano de expansão, aumentando o número de unidades para 131 no final de 2003, contra 118 unidades em 2002. Este crescimento teve um componente orgânico e também contou com a aquisição de 2 novas empresas. No vetor orgânico, foram inauguradas 4 novas unidades, incluindo a abertura de 1 nova unidade hospitalar. Foram investidos R\$ 36,9 milhões no período, que contou com utilização de recursos próprios, financiamento de fabricantes de equipamentos de medicina diagnóstica, bem como recursos de origem bancária, na construção de novas unidades de atendimento e também na reforma de unidades existentes para expansão do menu de serviços oferecidos.

No vetor de expansão por aquisição, a DASA concluiu em 2003 duas aquisições: o Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C, em janeiro de 2003 e o Centro Radiológico da Lagoa, concluída em novembro. Com a aquisição da marca Curitiba Santa Casa, a Diagnósticos da América S.A. ampliou sua participação no mercado do Paraná, um dos maiores mercados de saúde privada do Brasil. A aquisição do CRL reforçou a presença da empresa no mercado de serviços diagnósticos por imagem no Rio de Janeiro. Contando com 4 unidades de atendimento a pacientes, o CRL é um dos principais provedores de serviços de imagem no Rio de Janeiro, presente no mercado há mais de 20 anos.

Quando da aquisição dos laboratórios acima mencionados todos os empregados que compunham o quadro de funcionários destas empresas foram absorvidos nas atividades da Diagnósticos da América S.A uma vez que a empresa estava implementando novas estruturas de apoio a clientes.

Recursos Humanos:

Em 31 de dezembro de 2003 a Diagnósticos da América S.A. contava com aproximadamente 3.500 funcionários, distribuídos nas suas operações de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, sendo 2.500, 850 e 150 funcionários, respectivamente, dos quais aproximadamente 40% possuíam curso superior completo e/ou incompleto. Foram investidos cerca de R\$ 770 mil em 2003, em programas de treinamento de nossos funcionários, incluindo programas de liderança para os gestores de nossas unidades de atendimento.

Pesquisa e Desenvolvimento e Novos Produtos:

Quanto aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, não conduzimos programas específicos para desenvolver novos equipamentos ou métodos de diagnósticos. Nosso foco estratégico está na atualização constante de nosso menu de exames, de modo a fornecer para a classe médica e seus pacientes, o que há de mais atual em medicina diagnóstica.

Meio Ambiente e Segurança do Trabalho:

Implementamos um sistema de gerenciamento ambiental para assegurar que nossas amostras para exames sejam coletadas, transportadas, manuseadas, processadas, armazenadas e descartadas em conformidade com as leis e regulamentos ambientais aplicáveis, e de acordo com nossas políticas internas. Geralmente, nossas políticas internas são mais rigorosas que as regras impostas pelas leis e regulamentos vigentes. Providenciamos o tratamento de amostras líquidas potencialmente contaminantes, em tanques de descontaminação localizados em nossas instalações. Comprimos e esterilizamos resíduos sólidos antes de entregá-los a firmas especializadas em tratamento de resíduos médico-hospitalares em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, com as quais firmamos contratos. Também contamos com uma política de reciclar o plástico e o papel usados em nossas operações.

Adicionalmente seguimos políticas rigorosas para garantir a segurança de nossos funcionários. Utilizamos controles e procedimentos práticos, roupas e equipamentos de proteção, treinamento, acompanhamento médico, vacinações e outras medidas necessárias para minimizar riscos de acidentes. Também mantemos programas para evitar a ocorrência de doenças relacionadas ao trabalho, de acordo com as leis e regulamentações trabalhistas.

Descrição do Negócio e Comentário do Desempenho:

A receita operacional bruta consolidada no ano aproximou-se de R\$ 400 milhões, 23% superior ao observado no ano anterior. Por outro lado, tivemos um incremento nos custos dos serviços prestados de 28%, em relação ao ano anterior, influenciado pelas pressões inflacionárias sobre despesas de material e contratos em geral e pelo reajuste de tarifas públicas. Apesar disto, o desempenho consolidado foi notável, tendo o prejuízo operacional do exercício de 2.002 sido praticamente zerado.

A margem EBITDA anual atingiu 25% em linha com o alcançado no exercício de 2003. Além dos motivos mencionados acima, experimentamos um aumento de despesas de unidades decorrente da abertura de novas unidades que ainda não atingiram a maturidade. Em 2004, as unidades abertas em 2002 e 2003 deverão atingir maior percentual de utilização da capacidade, levando a níveis mais elevados de rentabilidade.

Assim, o ano de 2003, para a DASA foi marcado pela evolução dos resultados e pela consistência do desempenho operacional da empresa. Entretanto, muito ainda pode ser feito para explorar o potencial de crescimento, buscando consolidar sua posição no mercado de medicina diagnóstica da América Latina.

Audidores Independentes:

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que os Auditores Independentes contratados para realizar os serviços de auditoria externa das Entidades auditadas, neste caso KPMG Auditores Independentes, bem como partes relacionadas com o auditor independente, não foram contratados para prestar qualquer outro tipo de serviço pelas entidades auditadas, que não o de auditoria externa.

Parecer dos auditores independentes

À
Diretoria e aos Acionistas da
Diagnósticos da América S.A.
Barueri - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Diagnósticos da América S.A. e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas levantados em 31 de dezembro de 2003 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Diagnósticos da América S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito nas Notas Explicativas 2, 9 e 11, os ágios originados na aquisição de investimentos, nos montantes líquidos de amortização de R\$ 8.732 mil classificado em investimentos, R\$ 32.536 mil classificado no ativo diferido e R\$ 32.357 mil classificado no patrimônio líquido, possuem prazos de amortização de 5 anos, estando baseados nos planos e expectativas de retorno do investimento desenvolvidos e revisados anualmente pela Administração. A recuperação do valor dos ágios depende da geração de lucros futuros que permitam o retorno dos investimentos realizados.

5. As demonstrações financeiras individuais da Diagnósticos da América S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, foram por nós examinadas que, sobre elas, emitimos um parecer sem ressalvas, datado de 7 de março de 2003.

19 de abril de 2004

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Lino Campion
Contador CRC 1SP097189/O-0

Diagnósticos da América S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	Passivo	Controladora		Consolidado
	2003	2002	2003		2003	2002	2003
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	3.414	1.008	3.460	Fornecedores	18.075	13.377	18.266
Aplicações financeiras	25.151	33.941	25.154	Empréstimos bancários e financiamento:	31.874	29.058	31.874
Contas a receber de clientes	72.239	53.787	72.821	Impostos e contribuições a recolher	1.973	1.640	3.282
Estoques	14.413	9.644	14.413	Salários, encargos sociais e férias a pagar	11.895	9.316	12.139
Impostos a recuperar	7.424	6.237	7.724	Impostos parcelados	1.637	1.390	4.193
Outras contas a receber	2.654	4.969	2.726	Contas a pagar por aquisição de controladas	8.901	7.841	8.901
Despesas antecipadas	343	251	387	Provisão para passivo a descoberto em controlada	1.097	-	-
	<u>125.638</u>	<u>109.837</u>	<u>126.685</u>	Outras contas a pagar	8.666	6.029	9.323
					<u>84.118</u>	<u>68.651</u>	<u>87.978</u>
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Aplicações financeiras	4.997	4.441	4.997	Empréstimos bancários e financiamento:	70.278	87.278	70.346
Depósitos judiciais	3.470	2.738	3.470	Impostos parcelados	13.076	6.017	13.212
Contas correntes	9.177	1.101	2.260	Provisão para contingências	27.050	28.791	28.406
	<u>17.644</u>	<u>8.280</u>	<u>10.727</u>	Contas a pagar por aquisição de controladas	20.188	18.358	20.188
					<u>130.592</u>	<u>140.444</u>	<u>132.152</u>
Permanente				Patrimônio líquido			
Investimentos	2	-	8.732	Capital social	27.327	27.327	27.327
Imobilizad	141.530	126.367	144.086	Reserva de capital	115.743	170.845	115.743
Diferido	64.484	84.353	64.488	Prejuízos acumulados	(8.482)	(78.430)	(8.482)
	<u>206.016</u>	<u>210.720</u>	<u>217.306</u>		<u>134.588</u>	<u>119.742</u>	<u>134.588</u>
					<u>349.298</u>	<u>328.837</u>	<u>354.718</u>
	<u><u>349.298</u></u>	<u><u>328.837</u></u>	<u><u>354.718</u></u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
Receita operacional bruta			
Prestação de serviços	398.197	323.756	399.825
Deduções			
Impostos sobre serviços prestados	(27.995)	(19.809)	(28.165)
Descontos	<u>(8.062)</u>	<u>(6.748)</u>	<u>(8.062)</u>
	(36.057)	(26.557)	(36.227)
Receita operacional líquida	362.140	297.199	363.598
Custo dos serviços prestados	<u>(256.033)</u>	<u>(201.059)</u>	<u>(256.896)</u>
Lucro bruto	106.107	96.140	106.702
(Despesas) outras receitas operacionais			
Administrativas e gerais	(49.896)	(47.786)	(50.687)
Financeiras líquidas	(21.771)	(40.464)	(21.891)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.063)	-	48
Amortização de ágio	(43.218)	(42.560)	(43.218)
Outras receitas operacionais	<u>3.354</u>	<u>715</u>	<u>3.354</u>
	<u>(112.594)</u>	<u>(130.095)</u>	<u>(112.394)</u>
Prejuízo operacional	(6.487)	(33.955)	(5.692)
Resultado não operacional	<u>(1.995)</u>	<u>(974)</u>	<u>(2.790)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(8.482)</u>	<u>(34.929)</u>	<u>(8.482)</u>
Prejuízo por ação - R\$	<u>(1,79)</u>	<u>(7,38)</u>	<u>(1,79)</u>
Quantidade de ações ao final do exercício	<u>4.730.112</u>	<u>4.730.112</u>	<u>4.730.112</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2002	27.327	147.517	(43.501)	131.343
Amortização de ágio	-	23.328	-	23.328
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(34.929)</u>	<u>(34.929)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2002	27.327	170.845	(78.430)	119.742
Aumento de capital por incorporação de reservas	78.430	(78.430)	-	-
Redução do capital por absorção dos prejuízos acumulados	(78.430)	-	78.430	-
Amortização de ágio	-	23.328	-	23.328
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.482)</u>	<u>(8.482)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<u>27.327</u>	<u>115.743</u>	<u>(8.482)</u>	<u>134.588</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
Origens dos recursos			
Das operações			
Prejuízo do exercício	(8.482)	(34.929)	(8.482)
Itens que não afetam o capital circulante			
Depreciação e amortização	24.676	15.922	24.676
Amortização de ágio sobre investimentos	19.890	19.232	19.890
Amortização de ágio sobre patrimônio líquido	23.328	23.328	23.328
Variações monetárias de longo prazo	1.847	30.001	1.847
Custo residual do ativo permanente baixado	925	1.005	925
Recursos originados das operações	62.184	54.559	62.184
De terceiros			
Aumento do exigível a longo prazo	18.650	41.163	20.210
	<u>80.834</u>	<u>95.722</u>	<u>82.394</u>
Aplicações dos recursos			
Aquisições de imobilizado	35.122	47.917	35.122
Aumento do imobilizado por aquisição de controlada	-	-	2.560
Aplicações em investimentos	2.935	-	11.665
Aumento do diferido	2.732	21.722	2.732
Aumento do realizável a longo prazo	9.364	-	2.447
Redução do exigível a longo prazo	30.347	1.726	30.347
	<u>80.500</u>	<u>71.365</u>	<u>84.873</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	334	24.357	(2.479)
Demonstração das variações do capital circulante			
Ativo circulante	15.801	30.128	16.848
Passivo circulante	15.467	5.771	19.327
Aumento (redução) do capital circulante líquido	334	24.357	(2.479)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços de assistência à saúde a empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, outras pessoas jurídicas e pessoas físicas, nas áreas de: (i) análises clínicas, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; e (ii) de medicina diagnóstica, exclusivamente através de terceiros e clínicas especializadas, nas seguintes áreas, além de outras que o desenvolvimento da medicina venha a determinar: a) patologia clínica; b) citologia e anatomia patológica; c) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; d) imunização, reabilitação e oftalmologia; e) medicina nuclear; f) pesquisas médicas. A Companhia poderá explorar atividades relacionadas a: a) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; b) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Companhia; c) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros. A Companhia poderá participar de outra sociedade, empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

A Companhia possui unidades de atendimento nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, além de estar ampliando sua participação de atendimento na cidade de Curitiba. A Companhia vem adotando uma postura agressiva na expansão no número de unidades, principalmente em São Paulo, inclusive com a adoção do conceito de mega unidades. A Companhia encerrou o exercício de 2003 com 129 unidades em operação (113 em 2002), sendo 26 unidades da marca Delboni Auriemo (25 em 2002), 38 unidades da marca Lavoisier (37 em 2002), 37 unidades da marca Bronstein (34 em 2002), 18 unidades da marca Lâmina (17 em 2002), 6 unidades da marca Laboratório Santa Casa e 4 unidades da marca CRL (marcas adquiridas em 2003). A marca Club DA com 5 unidades no encerramento do exercício de 2003 está inclusa na marca Delboni Auriemo.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2 Aspectos societários

Em 27 de maio de 2003, por meio do Instrumento Particular de Promessa de Venda de Quotas e Outras Avenças assinado pela Diagnósticos da América S.A. e pela figura dos quotistas representantes das empresas Centro Radiológico da Lagoa Ltda. (CRL) e Presmedi Rio Serviços Médicos Ltda., foi estabelecido o interesse e determinadas as bases comerciais para aquisição da totalidade das quotas dessas empresas. Por meio do Termo de Fechamento datado de 13 de novembro de 2003 foi oficializada a aquisição da totalidade das quotas das empresas Centro Radiológico da Lagoa Ltda. e Presmedi Rio Serviços Médicos Ltda., tomando por base o balanço patrimonial levantado em 31 de outubro de 2003.

3 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido as dificuldades inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas trimestralmente (anualmente para a provisão de contingências).

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

d. Ativo circulante e realizável a longo prazo

- **Disponibilidades**

Compreende o saldo em caixa e depósitos bancários. Os saques a descoberto estão demonstrados no passivo sob a rubrica de “Empréstimos bancários e financiamentos”.

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Provisão para devedores duvidosos e provisão para glosas a esclarecer**

Constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face as eventuais perdas na realização do contas a receber.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. Os estoques são utilizados integralmente no processo de realização dos exames de análises clínicas e especializados.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Permanente

- **Investimento**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O ágio, apurado quando da aquisição de participação em empresa com patrimônio líquido negativo, foi contabilizado pela Companhia adotando-se o critério de contabilização estabelecido no item 17.1.9 do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2004. O ágio está baseado na rentabilidade futura das operações da investida de acordo com as projeções de rentabilidade desenvolvidas pela Administração projetadas para 5 anos.

- **Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas mencionadas na Nota Explicativa 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base no prazo de vigência do contrato de locação do imóvel ou vida útil dos bens, dos dois o menor.

- **Diferido**

Os gastos pré-operacionais referem-se aos gastos para expansão das unidades de atendimento e são amortizados em prazos que variam entre 5 a 10 anos. Os ágios apurados nas incorporações de investimentos estão baseados na rentabilidade futura das operações das investidas de acordo com as projeções de rentabilidade desenvolvidas pela Administração no prazo de 5 anos.

f. Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Ágio na incorporação de controladora

O ágio registrado anteriormente pela controladora foi classificado após a sua incorporação, contra a conta de reserva de capital no patrimônio líquido da controlada que procedeu a incorporação. Posteriormente, a amortização do ágio, pelo prazo máximo de cinco anos, foi creditada nesta conta de reserva de capital, tendo como contra partida o resultado do exercício. Este procedimento foi suportado pela legislação fiscal, art. 11 da Lei nº 9.718 de 27 de novembro de 1998, uma vez que a legislação societária não trata a respeito deste assunto.

i. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia apresenta prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias na data do balanço. A decisão da Administração, quanto ao não-reconhecimento dos benefícios fiscais futuros pela recuperação desses créditos, está baseada na Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 em função da não-geração de lucros tributáveis nos últimos anos.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na empresa consolidada.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as controladas Centro Radiológico da Lagoa Ltda. e Presmedi Rio Serviços Médicos Ltda. com participação de 99,99%, adquiridas em 13 de novembro de 2003.

Os principais procedimentos de consolidação referem-se a eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas e a eliminação das participações no capital e prejuízos acumulados das empresas controladas.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
Aplicações financeiras	<u>30.148</u>	<u>38.382</u>	30.151
Parcela a resgatar no curto prazo classificada no ativo circulante	<u>(25.151)</u>	<u>(33.941)</u>	<u>(25.154)</u>
Realizável a longo prazo	<u>4.997</u>	<u>4.441</u>	<u>4.997</u>

As aplicações financeiras classificadas no ativo circulante referem-se a fundos de renda variável, remunerados a uma taxa média 110,5% do CDI. O objetivo do fundo é proporcionar rentabilidade aos quotistas através da aplicação de seus recursos em quotas de fundos de investimento que tenham em sua política de investimento a possibilidade de concentração de suas aplicações em títulos e valores mobiliários de emissores públicos e privados.

As aplicações financeiras de longo prazo estão compostas por dois títulos de renda pré-fixada, remunerados a taxa de 99,7% do CDI, que garantem o pagamento das obrigações assumidas pela controlada integral Atacama Ltda. para com os antigos acionistas do Laboratório Bronstein S.A. e Bronstein Administradora Laboratorial S.A. quando da aquisição da totalidade das ações dessas empresas. Conforme contratos de depósitos datados de 12 de dezembro de 2000, firmados entre as partes envolvidas e uma instituição financeira, ficou estabelecido que os valores depositados serão aplicados até 12 de dezembro de 2006, em títulos seguros de renda fixa com liquidez imediata.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
Circulante:			
Duplicatas a receber - Convênios	69.583	52.279	70.165
Duplicatas a receber - Particulares	676	707	676
Glosas a esclarecer	13.712	6.732	13.712
Cheques em cobrança	1.684	264	1.684
Cartão de crédito	378	286	378
Cheques devolvidos	<u>249</u>	<u>139</u>	<u>249</u>
	<u>86.282</u>	<u>60.407</u>	<u>86.864</u>
Menos			
Provisão para glosas a esclarecer	(9.320)	(2.095)	(9.320)
Provisão para devedores duvidosos	(4.474)	(4.386)	(4.474)
Provisão para perda em cheques devolvidos	(249)	(139)	(249)
	<u>72.239</u>	<u>53.787</u>	<u>72.821</u>

7 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
Material direto nacional	6.316	4.278	6.316
Material direto importado	5.476	2.195	5.476
Material secundário nacional	1.731	2.496	1.731
Materiais de consumo	1.235	1.044	1.235
Estoques em poder de terceiros e outros	<u>98</u>	<u>106</u>	<u>98</u>
	14.856	10.119	14.856
Menos			
Provisão para obsolescência	(443)	(475)	(443)
	<u>14.413</u>	<u>9.644</u>	<u>14.413</u>

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
IRRF a recuperar sobre faturamento	3.004	2.336	3.304
IRRF a recuperar sobre aplicações financeiras	495	1.040	495
Imposto de renda a recuperar	2.216	1.387	2.216
Contribuição social a recuperar	707	502	707
ISS retido	737	598	737
Outros impostos a recuperar	<u>265</u>	<u>374</u>	<u>265</u>
	<u>7.424</u>	<u>6.237</u>	<u>7.724</u>

9 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
Ágio apurado na aquisição de controlada - Centro Radiológico da Lagoa Ltda. - CRL	8.880	-	8.880
Menos: amortização de ágio	(148)	-	(148)
Equivalência patrimonial Centro Radiológico da Lagoa Ltda. - CRL	<u>(8.730)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>8.732</u>

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As mutações do investimento na empresa controlada podem ser assim demonstradas:

	CRL
Patrimônio líquido em 31 de outubro de 2003 (passivo a descoberto)	(7.655)
Equivalência patrimonial (2 meses)	(1.075)
Ágio na aquisição	8.880
Amortização de ágio	(148)
Saldo em 31 de dezembro de 2003	<u> 2</u>

As principais informações sobre a participação no patrimônio líquido da empresa investida são como segue:

	CRL
Quotas do capital social	815.000
Quantidade de quotas possuídas	814.998
Percentual de participação	99,99%
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2003	(8.730)
Prejuízo no período de 2 meses	(1.075)
Valor da equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2003	<u>(8.730)</u>

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2, a Companhia adquiriu em 13 novembro de 2003, tomando como base as posições contábeis de 31 de outubro de 2003, a participação de 99,99% no patrimônio líquido das empresas Centro Radiológico da Lagoa Ltda. (CRL) e Presmedi Rio Serviços Médicos Ltda. que apresentavam patrimônio líquido negativo de R\$ 7.655 mil e R\$ 1.061 mil, respectivamente. A Administração, baseando-se nas orientações constantes no item 17.1.9 do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP Nº 01/2004 contabilizou como ágio a diferença entre o valor de aquisição do investimento e o patrimônio líquido negativo. A fundamentação do ágio está baseada nos planos e expectativas de retorno do investimento desenvolvidos pela Administração previstos para 5 anos.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O passivo a descoberto na aquisição da Presmedi está classificado no passivo circulante e teve como contrapartida o resultado do exercício em função da falta de perspectiva de lucratividade futura dessa empresa. As principais informações sobre a participação no patrimônio líquido da empresa investida são como segue:

	Presmedi
Quotas do capital social	10.000
Quantidade de quotas possuídas	9.998
Percentual de participação	99,98%
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2003	(1.097)
Valor reconhecido como provisão para passivo a descoberto em controlada classificado no passivo circulante	<u>(1.097)</u>

10 Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado		
		2003			2002	2003		
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Imóveis	4	241	(51)	190	200	241	(51)	190
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12	62.304	(25.487)	36.817	26.766	62.304	(25.487)	36.817
Aparelhos e equipamentos	10	93.633	(28.997)	64.636	65.485	98.112	(31.279)	66.833
Móveis e utensílios	10	12.649	(4.150)	8.499	6.835	12.834	(4.252)	8.582
Instalações	10	1.935	(1.056)	879	354	2.378	(1.317)	1.061
Equipamentos e sistemas de informática	20	21.717	(9.325)	12.392	11.056	21.851	(9.428)	12.423
Veículos	20	173	(58)	115	150	182	(67)	115
Biblioteca	10	-	-	-	-	15	(11)	4
Terrenos		810	-	810	170	810	-	810
Marcas e patentes		79	-	79	76	79	-	79
ICMS sobre importações		7.931	-	7.931	7.732	7.931	-	7.931
Imobilizado em andamento		9.182	-	9.182	7.543	9.241	-	9.241
		<u>210.654</u>	<u>(69.124)</u>	<u>141.530</u>	<u>126.367</u>	<u>215.978</u>	<u>(71.892)</u>	<u>144.086</u>

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O ICMS sobre importações reconhecido pela Companhia, tendo como contrapartida a conta de provisão para contingências classificada no exigível a longo prazo, refere-se aos valores de ICMS sobre importações de equipamentos que não foram recolhidos em função da Companhia estar questionando a sua incidência.

11 Diferido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
(a) Ágio na incorporação de controlada - Cantalon S.A.	27.968	27.968	27.968
(b) Ágio na incorporação de controlada - Atacama Ltda.	55.967	55.967	55.967
(c) Ágio na incorporação de controlada - Lab. Patologia Clínica Curitiba S/C	2.785	-	2.785
(d) Gastos pré-operacionais	<u>41.178</u>	<u>38.682</u>	<u>41.185</u>
	127.898	122.617	127.905
Amortização acumulada de ágio	(54.184)	(34.442)	(54.184)
Amortização acumulada de gastos pré-operacionais	(9.230)	(3.822)	(9.233)
	<u>64.484</u>	<u>84.353</u>	<u>64.488</u>

O ágio na incorporação de controladas representa:

- a. O montante de ágio registrado na controlada integral Cantalon S.A., gerado quando essa sociedade adquiriu a totalidade das ações do Bio-Ciência Lavoisier Análises Clínicas S.A. No dia 22 de agosto de 2000 a Cantalon S.A. foi incorporada pela Diagnósticos da América S.A., que reconheceu esse ágio em seu ativo diferido. A amortização está sendo efetuada no prazo estimado para retorno do investimento em 5 anos, baseado em estudos e nos planos de retorno desenvolvidos pela Administração.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- b.** O montante de ágio registrado na controladora integral Atacama Ltda., gerado quando essa sociedade adquiriu a totalidade das ações do Laboratório Bronstein S.A., Bronstein Administradora Laboratorial S.A. e Lâmina - Laboratório de Análises Médicas e Investigações Anátoma Patológicas S.A. No dia 2 de julho de 2001, a Diagnósticos da América S.A. incorporou suas investidas, reconhecendo esse ágio em seu ativo diferido. A amortização está sendo efetuada no prazo estimado para retorno dos investimentos em 5 anos, baseado em estudos e nos planos de retorno desenvolvidos pela Administração.
- c.** No dia 23 de janeiro de 2003 a Diagnósticos da América S.A. efetuou a aquisição integral do Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C, pelo valor de R\$ 3.339 mil, gerando um ágio na aquisição deste investimento de R\$ 2.785 mil. No dia 2 de maio de 2003, a Diagnósticos da América S.A. incorporou esta investida, reconhecendo este ágio em seu ativo diferido. O ágio gerado da aquisição está sendo amortizado pelo prazo de 5 anos, baseados em estudos e nos planos de retorno desenvolvidos pela Administração.
- d.** Os gastos pré-operacionais referem-se aos gastos para expansão das unidades de atendimento e são amortizados em prazo médio de 8 anos.

12 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
Fornecedores nacionais	13.551	11.701	13.742
Fornecedores estrangeiros	<u>4.524</u>	<u>1.676</u>	<u>4.524</u>
	<u>18.075</u>	<u>13.377</u>	<u>18.266</u>

O saldo de fornecedores estrangeiros, no montante de US\$ 1.565 mil (US\$ 474 mil em 2002), refere-se à aquisição de materiais importados utilizados nas análises clínicas.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

13 Empréstimos bancários e financiamentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
Moeda nacional:			
(a) Empréstimos bancários - Juros de 107% a 111% do CDI.	14.129	14.008	14.129
Moeda estrangeira:			
(b) Empréstimo bancário - Juros de 13,06% a.a.	27.825	33.000	27.893
(c) Fornecedores de equipamentos - Juros de 8,0% a 8,5% a.a.	<u>60.198</u>	<u>69.328</u>	<u>60.198</u>
	102.152	116.336	102.220
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	<u>(31.874)</u>	<u>(29.058)</u>	<u>(31.874)</u>
Exigível a longo prazo	<u>70.278</u>	<u>87.278</u>	<u>70.346</u>

(a) Os empréstimos em moeda nacional referem-se as contas correntes garantidas e contratos de comprar, cujos recursos são utilizados para a manutenção do fluxo de caixa da Companhia, tendo como avalistas as empresas Platypus S.A. e Balu 460 Participações Ltda.

(b) O empréstimo em moeda estrangeira foi captado em agosto de 2002, intermediado pelo Banco Itaú - BBA. O valor do empréstimo é de US\$ 10.000 mil fixado em dólares norte americano, valorizado pela PTAX do dia do pagamento de cada parcela mais juros de 13,06% a.a. Em 31 de dezembro de 2003, o montante da dívida era de US\$ 7.903 mil (US\$ 9.339 em 2002), sendo US\$ 1.474 mil (US\$ 1.482 em 2002) classificada no passivo circulante e US\$ 6.429 mil (US\$ 7.857 mil em 2002) no exigível a longo prazo.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As parcelas a longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamentos (dados em dólares):

Ano de vencimento	2003	2002
2004	-	1.428
2005	1.429	1.429
2006	1.428	1.428
2007	1.429	1.429
2008	1.428	1.428
2009	<u>715</u>	<u>715</u>
	<u>6.429</u>	<u>7.857</u>

O empréstimo em moeda estrangeira possui como avalistas as empresas Platypus S.A. e Balu 460 Participações Ltda., estando garantido por notas promissórias no montante de US\$ 12.000 mil, sendo que, para fins de proteção contra a variação cambial, a Companhia contratou operações de “swap”, nos mesmos valores e prazos dos vencimentos das parcelas do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2003, estas operações com derivativos resultaram em uma perda de R\$ 4.992 mil, reconhecida na rubrica de empréstimos bancários, sendo R\$ 1.310 mil classificado no passivo circulante e R\$ 3.682 mil classificado no exigível a longo prazo (ganho de R\$ 2.963 mil no ano anterior, registrados na rubrica de outras contas a receber).

(c) O saldo de fornecedores de equipamentos apresenta o montante de US\$ 20.859 mil (US\$ 19.622 mil em 2002), sendo US\$ 4.237 mil classificada no passivo circulante e US\$ 16.622 mil no exigível a longo prazo, proveniente da importação de máquinas e equipamentos. Os juros incidentes são calculados a taxa de 8,0% a 8,5% ao ano.

As parcelas a longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamentos (dados em dólares):

Ano de vencimento	2003	2002
2004	-	2.981
2005	4.223	3.167
2006	4.445	3.392
2007	4.061	3.475
2008	2.849	2.831
2009 até 2010	<u>1.044</u>	<u>998</u>
	<u>16.622</u>	<u>16.844</u>

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de cambio, a Companhia contratou instrumentos derivativos do tipo “*swap*” com os bancos Alfa S.A e Votorantim S.A., no montante de R\$ 13.900 mil e R\$ 49.618 mil, respectivamente, cujos contratos serão liquidados entre janeiro de 2004 e dezembro de 2010. Em 31 de dezembro de 2003, estes instrumentos derivativos resultaram em uma perda de R\$ 665 mil e R\$ 5.251 mil, respectivamente. A perda dos contratos de “*swap*” do Banco Alfa S.A., no montante de R\$ 665 mil, foi registrada na rubrica de outras contas a pagar sendo o montante de R\$ 5.251 mil classificado no próprio grupo de empréstimos bancários e financiamentos.

14 Salários, encargos sociais e férias a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
Salários a pagar	2.209	1.679	2.272
Encargos sociais	2.152	1.716	2.190
Provisões para férias	7.213	5.649	7.332
Outros benefícios	<u>321</u>	<u>272</u>	<u>345</u>
	<u>11.895</u>	<u>9.316</u>	<u>12.139</u>

15 Impostos parcelados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
REFIS municipal	5.420	5.535	5.420
REFIS federal	-	1.872	-
PAES - Parcelamento especial	9.293	-	9.293
INSS	-	-	1.940
Outros parcelamentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>752</u>
	14.713	7.407	17.405
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	<u>(1.637)</u>	<u>(1.390)</u>	<u>(4.193)</u>
Exigível a longo prazo	<u>13.076</u>	<u>6.017</u>	<u>13.212</u>

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O Programa de Recuperação Fiscal (REFIS federal), instituído pela Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000, destina-se a promover a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições, administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF) e pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

No dia 29 de julho de 2003, a Diagnósticos da América S.A. optou pela liquidação integral dos débitos tributários declarados no REFIS (Lei nº 9.964), sendo o montante recolhido pela Companhia de R\$ 1.494 mil.

Em 30 de maio de 2003, o Governo Federal institui a Lei nº 10.684 (Programa PAES), concedendo aos contribuintes o parcelamento dos débitos tributários junto a Secretaria da Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Instituto Nacional do Seguro Social, em até 180 prestações mensais.

Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Programa PAES (Lei nº 10.684), declarando os débitos tributários relativos ao PIS e a Cofins que estavam sendo discutidos judicialmente. O montante consolidado da dívida em 29 de julho de 2003 era de R\$ 9.329 mil (R\$ 9.293 mil em 31 de dezembro de 2003), sendo o montante da dívida parcelado em 120 prestações mensais e atualizado pela taxa de juros de longo prazo (TJLP). As amortizações ocorrerão até junho de 2013.

Os impostos parcelados (Refis municipal), no montante de R\$ 5.420 mil em 31 de dezembro de 2003 (R\$ 5.535 mil em 2002), referem-se a débitos tributários junto a Prefeitura Municipal de São Paulo. A dívida foi parcelada em 120 prestações mensais, atualizada pela TJLP, e as amortizações ocorrerão até dezembro de 2010.

INSS - Refere-se ao processo para obtenção de parcelamento que vem sendo discutido pela Companhia no montante de R\$ 1.940 mil, cujo prazo de amortização estimado é de 60 meses com previsão de liquidação em 2008.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16 Contas a pagar por aquisição de controladas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
(a) Quotistas Bio-Ciência Lavoisier	10.060	8.757	10.060
(b) Quotistas Bronstein	4.997	4.442	4.997
(c) Quotistas Lâmina	11.657	13.000	11.657
(d) Quotistas Santa Casa	1.149	-	1.149
(e) Quotistas CRL e PRESMEI	<u>1.226</u>	<u>-</u>	<u>1.226</u>
	29.089	26.199	29.089
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	<u>(8.901)</u>	<u>(7.841)</u>	<u>(8.901)</u>
Exigível a longo prazo	<u>20.188</u>	<u>18.358</u>	<u>20.188</u>

(a) Contas a pagar aos antigos proprietários da empresa Bio-Ciência Lavoisier Análises Clínicas S.A., quando da aquisição de 100% do capital social dessa empresa, efetuada por intermédio das empresas Solimões S.A. e Javari S.A. O saldo da dívida está sendo atualizado monetariamente pelo IGP-M, acrescidos de juros de 10% ao ano. As amortizações da dívida ocorrerão até outubro de 2005, embora algumas parcelas do preço se encontram retidas para garantia de eventuais contingências.

(b) Contas a pagar aos antigos proprietários das empresas Laboratório Bronstein S.A. e Bronstein Administradora Laboratorial S.A., quando da aquisição de 100% do capital social dessas empresas, efetuada por intermédio da empresa Pads do Brasil Ltda. Esta dívida será liquidada em 2006, utilizando os recursos que estão aplicados em fundos de investimentos administrados por uma instituição financeira, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (c) Contas a pagar aos antigos proprietários da empresa Lâmina - Laboratório de Análises Médicas e Investigações Anátomo-Pathológicas S.A., quando da aquisição de 100% do capital social dessa empresa, efetuada por intermédio das empresas Stantibus S.A. e Sinalagma S.A. O saldo da dívida está sendo atualizado monetariamente pelo IGP-M, acrescidos de juros de 12% a.a. As amortizações da dívida ocorrerão até março de 2007.
- (d) Contas a pagar aos antigos Quotistas do Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C (Laboratório Santa Casa), quando da aquisição de 100% do capital social dessa empresa. As amortizações da dívida ocorrerão até julho de 2004, sendo o saldo devedor atualizado mensalmente pela variação do IGP-M.
- (e) Contas a pagar aos antigos proprietários das empresas Centro Radiológico da Lagoa Ltda. e PRESMEDI Rio Serviços Médicos Ltda., quando da aquisição de 99,99% do capital social dessas empresas. As amortizações da dívida ocorrerão até 2005, sendo o saldo devedor atualizado mensalmente pela variação do IGP-M.

As parcelas a longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano de vencimento:	2003	2002
2004	-	1.342
2005	9.465	7.880
2006	6.633	5.782
2007	<u>4.090</u>	<u>3.354</u>
	<u>20.188</u>	<u>18.358</u>

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

17 Outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
Aluguéis a pagar	1.312	1.113	1.400
Prestação de serviços de terceiros	2.261	1.827	2.261
Provisão para pagamento de autônomos	2.777	1.731	2.777
Franqueados a pagar	1.197	593	1.197
Contas a pagar - operação SWAP	665	-	665
Outras contas a pagar	<u>454</u>	<u>765</u>	<u>1.023</u>
	<u>8.666</u>	<u>6.029</u>	<u>9.323</u>

18 Provisão para contingências

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2003	2002	2003
ICMS sobre importação	21.106	12.926	21.106
Contingência tributária - PIS	-	5.959	-
Contingência tributária - COFINS	-	3.046	-
INSS processos - 1993 a 1999	1.733	1.639	1.733
Contingências diversas	<u>4.211</u>	<u>5.221</u>	<u>5.567</u>
	<u>27.050</u>	<u>28.791</u>	<u>28.406</u>

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a. ICMS sobre importação

A Companhia não vem recolhendo desde fevereiro de 2000 o ICMS incidente na importação de mercadorias e equipamentos por não ser contribuinte desse tributo, impossibilitando, dessa forma, sua compensação, não observando-se assim o princípio da não cumulatividade. De acordo com os assessores jurídicos a incidência de ICMS anterior a Emenda Constitucional nº 33/2001 que representa o montante de R\$ 10.579 mil possui chances de êxito provável para a Companhia, não sendo necessária a constituição de provisão tendo em vista haver jurisprudência favorável no Supremo Tribunal Federal. Os recolhimentos em discussão posteriores à edição da Emenda Constitucional nº 33/2001, representam o montante de R\$ 10.527 mil, para os quais os assessores jurídicos consideram que as chances de êxito para a Companhia são possíveis ante a ausência de manifestação do Supremo Tribunal Federal (STF). A Companhia, apesar de possuir parecer dos assessores jurídicos mencionando que as chances de êxito são prováveis ou possíveis, decidiu, adotando uma postura mais conservadora, manter a totalidade da provisão nas demonstrações financeiras até que se tenha uma manifestação do STF.

b. Contingência tributária - PIS

Refere-se ao PIS incidente sobre as receitas operacionais e financeiras que não foi pago no período de fevereiro de 1999 a janeiro de 2003, em função da Companhia possuir liminar suspendendo o recolhimento com base no mandato de segurança nº 1999.61.00.021634-0. Os valores de PIS não recolhidos foram atualizados com base na variação da SELIC, até julho de 2003, quando, conforme mencionado na Nota Explicativa 15, a Companhia optou por parcelar o débito aderindo ao Programa PAES, conforme Lei 10.684.

c. Contingência tributária - COFINS

Refere-se a COFINS incidente sobre as receitas financeiras que não foi paga no período de fevereiro de 1999 a janeiro de 2003, sendo os valores atualizadas com base na variação da SELIC e multa de 20%. Além disso, a majoração de alíquota também estava sendo questionada, sendo os valores em questão atualizados de acordo com a variação da SELIC até julho de 2003. Conforme mencionado na Nota Explicativa 15, a Companhia optou pelo parcelamento desses débitos aderindo ao Programa PAES, conforme Lei nº 10.684.

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. INSS Autônomos - 1993 a 1999

Refere-se a cobrança de contribuições devidas à Seguridade Social supostamente incidentes sobre as remunerações pagas aos médicos autônomos prestadores de serviços, ao Bio-Ciência Lavoisier Análises Clínicas S.A., em razão da descaracterização desses médicos como autônomos em período anterior a compra pela Diagnósticos da América S.A., relativamente ao período compreendido entre agosto de 1993 a setembro de 1999. Esse processo já foi julgado na esfera administrativa, sendo a decisão desfavorável a Companhia. Dessa forma, os valores devidos, acrescidos de multa e juros foram provisionados.

e. Contingências diversas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análises das demandas judiciais pendentes constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Do montante das contingências diversas R\$ 2.699 mil em 2003 (R\$ 2.118 mil em 2002) estão suportados por depósitos judiciais, classificados no realizável a longo prazo.

19 Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 3.427.618 ações ordinárias nominativas e 1.302.494 ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal, distribuídas como segue:

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Balu 460 Participações Ltda	1.748.080	-	1.748.080
Platypus S.A.	1.679.529	1.302.494	2.982.023
Acionistas minoritários	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>9</u>
	<u>3.427.618</u>	<u>1.302.494</u>	<u>4.730.112</u>

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

20 Instrumentos financeiros

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos derivativos que permitam controles de riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é com operações de “*swap*” envolvendo taxas prefixadas. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações além do que já foi registrado nas demonstrações financeiras.

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas as vigentes no mercado. A Companhia não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo.

21 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2003, a Companhia mantém apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são contra incêndio, roubo e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

22 Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2003, a Companhia possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

a. Prejuízos fiscais apurados até o exercício de 2003; e	35.964
b. Base negativa de contribuição social.	39.481

Diagnósticos da América S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

23 Arrendamento mercantil

A Companhia é arrendatária de máquinas e equipamentos diversos e equipamentos de processamento de dados com opção de compra mediante contratos de arrendamento mercantil. A posição destes contratos em 31 de dezembro de 2003 representava uma obrigação total de R\$ 1.414 mil, a ser paga até maio de 2006.

* * *

Dr. Caio Roberto Chimenti Auriemo
Diretor Presidente

Marcelo Marques Moreira Filho
Diretor Financeiro

Daniel Vendramini da Silva
TC CRC 1SP125812/O-1